

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	306	-0,9%	-11,2%	-11,2%
PSI 20	4.493	0,1%	-15,4%	-15,4%
IBEX 35	8.256	-0,2%	-13,5%	-13,5%
CAC 40	4.235	-0,9%	-8,7%	-8,7%
DAX 30	9.709	-0,7%	-9,6%	-9,6%
FTSE 100	6.522	-0,8%	4,5%	-8,7%
Dow Jones**	17.949		3,0%	-0,7%
S&P 500**	2.103		2,9%	-0,8%
Nasdaq**	4.863		-2,9%	-6,4%
Russell**	1.157		1,8%	-1,8%
NIKKEI 225*	15.669	-0,7%	-17,7%	-7,9%
MSCI EM	843	0,5%	6,2%	2,4%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)**	49,0		32,3%	27,5%
CRB **	194,3		10,3%	6,3%
EURO/USD	1,115	0,1%	2,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	2,984	-3,1	46,8	-
Bund 10Y*	-0,141	-1,5	-77,0	-

*taxa de juro com variações em p.b. **Feriado

Footsie continua a fazer melhor

As praças europeias negociavam em baixa a meio da manhã desta terça-feira, com o Footsie a continuar a registar uma performance melhor que os congéneres do velho continente, favorecido pela depreciação da libra e pela expectativa de que o Banco de Inglaterra possa cortar a taxa de juro de referência e aliviar as exigências aos bancos. Os valores finais dos PMIs confirmaram um arrefecimento da atividade nos serviços da Zona Euro em junho. Ainda que tenha sido mais brando que o previsto, esta perda de *momentum* preocupa os investidores, pois vem em contraciclo com os esforços do BCE em reavivar a economia e acima de tudo a inflação. A nível empresarial a banca italiana arrasta o setor na Zona Euro para o vermelho.

Fecho dos Mercados

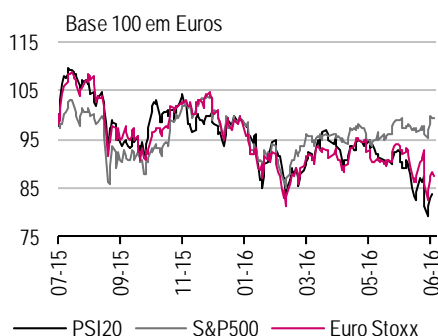
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
+	Pharol Sggs Sa 6,4%	Rwe Ag 3,5%	
	Mota Engil Sggs 2,7%	Bank Ireland 2,8%	
	Semapa 0,8%	Banco Popular 2,5%	
	Nos Sggs -0,7%	Alpha Bank Ae -5,8%	
-	Banco Com Port-R -1,1%	Banca Pop Emilia -6,7%	
	Sonae Capital Sg -2,0%	Banca Monte Dei -14,0%	

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg * Feriado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,02	0,2%	-15,4%
IBEX35	82,60	0,2%	-13,6%
FTSE100 (2)	65,45	-0,5%	4,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Europa

Ryanair reporta crescimento de 11% do tráfego de passageiros em junho

Governo italiano estuda plano de capital para **Banca Monte dei Paschi**

LSE – Acionistas aprovam fusão com a Deutsche Boerse, mas reguladores podem questionar sede em Londres

Suez Environnement revista em alta pelo Credit Suisse

UniCredit com recomendação de compra por parte do Goldman Sachs

Legrand recebe recomendação de compra por parte de Soc. Gen.

BNP Paribas encaixa € 565 milhões com alienação da Visa Europe

CHR Hansen desilude nas receitas, mas reitera *outlook*

Iberdrola destaca dividendo

Indicadores

Serviços perdem *momentum*, em contraste com indústria

Mercado desconta que arrefecimento no setor terciário deve continuar

Trajétoria descendente de atividade nos serviços britânicos alimenta ideia de corte de taxas do BoE

Atividade terciária na China acelerou o ritmo de expansão em junho

Atividade terciária no Japão entrou em contração

Outras Notícias

Banco de Inglaterra alivia exigência de capital dos bancos britânicos

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Num dia marcado pelo flow empresarial, as praças europeias atenuaram as fortes sessões de recuperação dos últimos quatro dias ao encerrarem em baixa ligeira. Os bancos italianos voltaram a estar sob escrutínio perante a expectativa da necessidade da injeção de capital no sistema financeiro, com o BCE a requerer que o Banca Monte dei Paschi reduza o rácio de NPLs até 2018. Notas setoriais de casas de investimento sobre o setor imobiliário e auto marcaram a sessão destes. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (329,78), o DAX perdeu 0,7% (9709,09), o CAC desceu 0,9% (4234,86), o FTSE deslizou 0,8% (6522,26) e o IBEX desvalorizou 0,2% (8255,9). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,99%), Imobiliário (-1,85%) e Serviços Financeiros (-1,75%). Pelo contrário, Recursos Naturais (+1,45%), Utilities (+0,51%) e Farmacêutico (+0,17%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 4492,98 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 175,7 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 6,4% para os € 0,116, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+2,7% para os € 1,52) e da Semapa (+0,8% para os € 10,165). A Sonae Capital liderou as perdas percentuais (-2,0% para os € 0,537), seguida do BCP (-1,1% para os € 0,0185) e da NOS (-0,7% para os € 5,513).

EUA. Wall Street esteve encerrado devido a feriado

Ásia (hoje): Nikkei (-0,7%); Hang Seng (-1,5%); Shanghai Comp (+0,6%)

Europa

Ryanair reporta crescimento de 11% do tráfego de passageiros em junho

A transportadora aérea irlandesa Ryanair revelou que o tráfego de passageiros aumentou 11% em junho, atingindo os 10,6 milhões. O fator de carga subiu de 93% para 94%, um dado que reflete uma melhoria operacional. Numa outra nota, a Macquarie reviu em alta a recomendação da transportadora para *neutral*, atribuindo um preço-alvo de € 11,75 (vs. € 10,50 anterior). O banco de investimento defende que as mais adversas condições inerentes no mercado estão refletidas no preço. Na mesma linha, considera a EasyJet demasiado barata, reiterando a recomendação de *outperform* ainda que tenha cortado o preço alvo de £ 22 para £ 12,75 depois da empresa ter emitido o *profit warning*. Olhando para as estimativas de mercado a Easyjet transaciona a um PER ligeiramente acima das 7x os resultados previstos para os próximos 12 meses, um valor que compara com um rácio acima as 10x do setor.

Governo italiano estuda plano de capital para Banca Monte dei Paschi

O Governo italiano estará em conversações com a Comissão Europeia para injetar capital no Banca Monte dei Paschi, defendendo-se com o Artigo 32º da Diretiva Europeia sobre a resolução da banca, que permite a intervenção temporária em bancos que são prováveis de chumbar nos próximos testes de *stress*. O plano seria assente na emissão de obrigações convertíveis bem como no apoio do fundo Atlanta, cujo valor é apontado em pelo menos € 3 mil milhões, de acordo com a imprensa local. Segundo o Goldman Sachs, a recapitalização é necessária no sistema bancário italiano, alegando que a situação dos bancos italianos é complexa. Num cenário conservador, o banco de investimento antevê uma injeção de capital entre os € 14 mil milhões e os € 27 mil milhões nos bancos problemáticos. Na mesma linha, reviu em alta a recomendação do UniCredit de *neutral* para *buy*, mantendo a Banca Popolare dell'Emilia Romagna na lista de *conviction buy*.

LSE – Acionistas aprovam fusão com a Deutsche Boerse, mas reguladores podem questionar sede em Londres

A fusão entre a London Stock Exchange e a Deutsche Boerse foi aprovada por 99,9% dos acionistas da londrina. No entanto, com a decisão do Reino Unido em deixar a União Europeia, os reguladores alemães não gostam muito da ideia da nova empresa ficar sediada em Londres. Segundo fontes próximas do processo, um compromisso pode significar mover a localização da nova entidade para fora do Reino Unido, com o intuito de obter aprovação para a fusão. As opções incluem a transferência de Londres para outro país na União Europeia, como Holanda, avançou a mesma fonte. Relembramos que os acionistas da Deutsche Boerse poderão pronunciar-se até dia 12 de julho, sendo que o negócio também necessita de aprovação regulatória.

Suez Environnement revista em alta pelo Credit Suisse

O Credit Suisse reviu em alta a Suez Environnement, passando a recomendação de *Underweight* para *Outperform*. Do conjunto dos analistas que contribuem para o consenso da Bloomberg 15 têm recomendação de compra, 8 de manter e o Credit Suisse era o único que tinha recomendação de venda. O preço-alvo médio para os próximos 12 meses é de 17,83, o que atribui à ação um potencial de valorização 26% face à cotação de fecho de 4 de julho.

UniCredit com recomendação de compra por parte do Goldman Sachs

O Goldman Sachs atribuiu uma recomendação de compra às ações do Unicredit. Ainda assim, o preço-alvo permaneceu nos €3,50/ação, o que significa que a queda dos títulos desde a última revisão conferiu-lhes potencial de valorização. Os dados da Bloomberg mostram que os analistas estão divididos quanto ao potencial da ação, uma vez que 12 lhe atribuem uma recomendação de compra, 16 de manter 6 de venda.

Legrand recebe recomendação de compra por parte de Soc. Gen.

A Soc. Gen. reviu em alta as ações da Legrand, atribuindo-lhes uma recomendação de compra e elevando o preço-alvo de € 45 para € 56 por ação. Do conjunto de analistas que contribuem para o consenso da Bloomberg, 11 têm recomendação de compra, 7 de manter e 2 de venda. O preço-alvo médio para os próximos 12 meses é de €51,55 por ação.

BNP Paribas encaixa € 565 milhões com alienação da Visa Europe

O BNP Paribas diz que espera registar um ganho de € 565 milhões, depois de impostos, no 2º trimestre, proveniente da alienação da sua participação na Visa Europe. A transação deverá ter um impacto "insignificante" no rácio CET1. No mês passado, a Visa Inc. recebeu aprovação regulatória por parte da União Europeia para a aquisição total da Visa Europe, que pertencia a mais de 3.000 bancos.

CHR Hansen desilude nas receitas, mas reitera *outlook*

A CHR Hansen, empresa dinamarquesa fornecedora de ingredientes naturais para as indústrias de alimentos e de saúde e nutrição, nomeadamente enzimas e culturas bacterianas para cozinhar e fabrico de queijo, desiluiu ao reportar um crescimento de apenas 9,6% nas receitas para € 249,8 milhões, ficando abaixo dos € 258,9 milhões antecipados pelo mercado. Em termos orgânicos, o crescimento foi de 12%. No 3º trimestre fiscal, o EBIT antes de *items* extraordinários foi de € 71 milhões, em linha com o estimado. A margem bruta foi de 53,3%, crescendo face aos 52,4% registados no período homólogo. Ainda assim, a empresa confirma o *outlook* 2015/2016, antecipando um crescimento das receitas entre 10% a 12%, excluindo aquisições e que a margem EBIT, excluindo *items*, deverá exceder os 27,1%, alcançada em 2014/2015.

Iberdrola destaca dividendo

A Iberdrola está hoje, 5 de julho, a destacar um dividendo de € 0,12 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 2% considerando a cotação de fecho de 4 de julho. É natural que a cotação venha a corrigir no montante do dividendo na sessão de hoje, uma vez que transaciona sem direito ao mesmo.

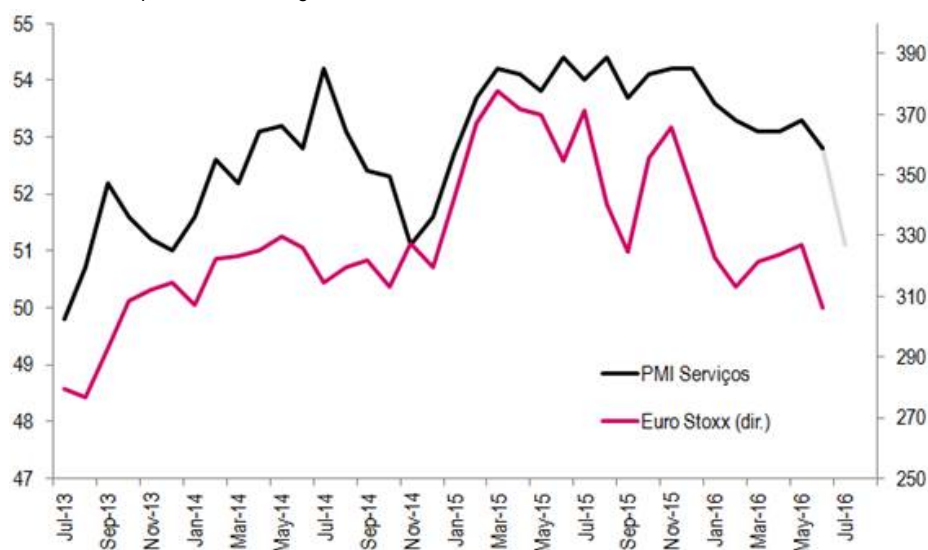
Indicadores

Serviços perdem *momentum*, em contraste com indústria

A atividade nos serviços da Zona Euro registou um abrandamento, em junho. O valor final do PMI revelou uma descida do indicador de 53,3 para 52,8 e, ainda que tenha ficado acima do previsto pelos analistas (52,4), confirmou a perda de *momentum* que o setor vem revelando nos últimos meses. Estamos a assistir a um arrefecimento no setor terciário alemão (indicador desceu de 55,2 para 53,7 (mercado aguardava 53,2) e em França houve uma entrada em contração (leitura desceu de 51,6 para os 49,9, confirmando o sinal deixado a 23 de junho pelo indicador preliminar, que na altura dececionou os investidores). Na atenuar esteve a aceleração em Espanha, onde o PMI subiu de 55,4 para 56, quando se estimava uma descida para os 55 e o regresso à expansão dos serviços italianos e de forma mais expressiva que o previsto (PMI subiu de 49,8 para 51,9, analistas estimavam 50,4). A aceleração mais forte que o previsto da indústria na região está a contrastar com esta perda de ritmo nos serviços, setor que é economicamente mais representativo, o que coloca mais exigência sobre as políticas monetárias e os planos de estímulo do BCE, em especial quando os investidores se debatem com as incertezas em torno dos efeitos do Brexit.

Mercado desconta que arrefecimento no setor terciário deve continuar

O Mib elaborou um modelo de regressão linear simples, onde detetou um grau explicativo de 67% (R^2) do PMI Serviços na evolução do Euro Stoxx durante os últimos três anos. Com base no modelo, o valor final de junho de junho do PMI Serviços justificaria valores do Euro Stoxx próximos de 327 pontos. A cotação do Euro Stoxx esta manhã (pelos 301 pontos) é condizente com um PMI Serviços nos 51,1, o que seria um regresso aos mínimos de 2014.

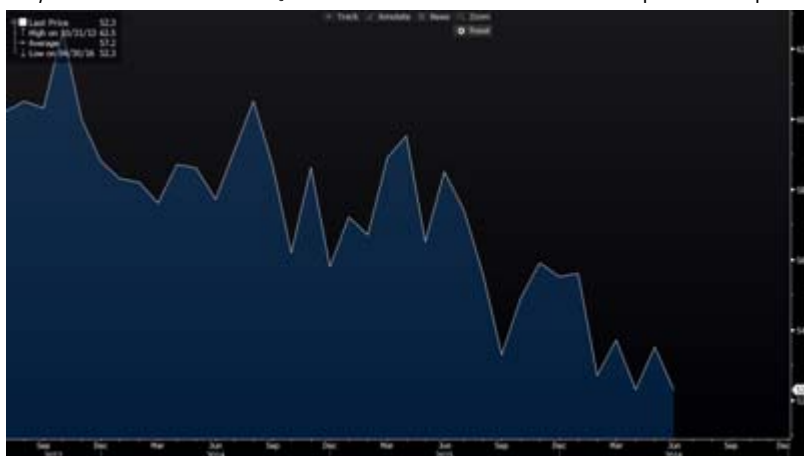


Evolução de mercado parece antecipar continuação de queda do PMI Serviços (trajetória projetada a cinzento claro)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Trajetória descendente de atividade nos serviços britânicos alimenta ideia de corte de taxas do BoE

O PMI Serviços do Reino Unido revelou uma desaceleração do ritmo nos serviços britânicos, e de forma mais acentuada que o previsto. O valor de leitura desceu de 53,5 para 52,3 (antecipava-se 52,8). Há uma trajetória claramente desfavorável ao setor terciário britânico e que tem sido um dos fatores que puxa a inflação para baixo (atingiu os 0,3% em maio), um dado que sustenta a ideia de que após a votação a favor do Brexit o Banco de Inglaterra pode vir mesmo a descer a taxa de referência (atualmente nos 0,5%) já no 3º trimestre deste ano, de forma a estimular o crescimento, ideia que é defendida por casas de investimento como JPMorgan, Bank of America, Credit Agricole, Barclays e Deutsche Bank. São dados que aliados à depreciação da libra estão a levar a um *outperform* do índice de ações britânico, o Footsie, face aos pares europeus.



Evolução do PMI Serviços do Reino Unido

Fonte: Bloomberg

De acordo com PMI Serviços medido pelo Caixin, a **atividade terciária na China acelerou o ritmo de expansão em junho**. O indicador passou de 51,2 para 52,7, atingindo o valor mais elevado desde julho de 2015. É um dado positivo não somente para a China como para as restantes praças mundiais, nomeadamente as europeias, pois interfere na performance económica naquele país, que é um dos destinos importantes para as exportações das cotadas do velho continente.

























Já no Japão o indicador homólogo apontou para a entrada em contracção da **atividade terciária nipônica**. O valor de leitura desceu de 50,4 para 49,4. De recordar que a linha dos 50 separa território indicativo de contracção do de expansão.

Outras Notícias

Banco de Inglaterra alivia exigência de capital dos bancos britânicos

O Banco de Inglaterra irá aliviar as exigências de capital dos bancos britânicos, dando uma maior flexibilidade para enfrentar o cenário da saída do Reino Unido da União. Para tal, a instituição liderada por Mark Carney irá reverter a decisão tomada em março no que toca à reserva contra cíclica de fundos próprios, onde requeria um aumento para 0,5%. Segundo os oficiais, a taxa de 0% deverá manter-se pelo menos até junho de 2017. Desta forma, os bancos poderão disponibilizar cerca de £ 150 mil milhões à economia por via de empréstimos.



















Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos